

# CUSTOS DE PRODUÇÃO: SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DE PRODUTORES DE FRANGOS DE CORTE DA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ COM A EMPRESA BRF S/A.

Doglas Lunardi <sup>1</sup>

Wellinton Molinetti <sup>2</sup>

Antonio Carlos Pedroso <sup>3</sup>

**Resumo:** O sudoeste do Paraná é uma região de grande produção avícola, sendo esta uma das principais fontes de renda para agricultores familiares. Entretanto, o percentual de produtores rurais que realizam a gestão financeira de sua propriedade é extremamente baixo. O levantamento de custos médios de produção de propriedades de uma mesma região também pode ser utilizado como indicador de referência no trabalho de assistência técnica, encontrando oportunidades para melhoria nos resultados. Com isso, o presente projeto teve intuito de desenvolver mecanismos capazes de motivar esses avicultores a gerenciar seus custos de produção e suas receitas, afim de calcular seu lucro operacional. Para realização do projeto foi desenvolvido uma modelo de planilha de fluxo de caixa com os custos variáveis na produção de frangos de corte. A distribuição e coleta das planilhas foram de responsabilidade dos extensionistas da Empresa BRF S/A das unidades de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão - PR. Após a coleta, os fluxos de caixa eram encaminhados para a Universidade Federal da Fronteira Sul, onde os dados eram tabulados em Microsoft Excel, gerando tanto gráficos referentes aos custos de produção quanto aos índices zootécnicos dos lotes. Foram coletadas 106 planilhas de fluxo de caixa no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Em 1,89% dos lotes a receita foi maior que os gastos variáveis calculados. Dentre os custos variáveis, 30,2% foram de mão de obra, 21,3% de lenha, 16,4% de energia elétrica, 12,1% Maravalha, 6,1% cal, 5,5% de manutenção de instalações e equipamentos e 4,3% com o seguro das instalações. Na média anual para produção de uma tonelada de frango vivo foram necessários 0,42 m<sup>3</sup> de maravalha, 0,76 m<sup>3</sup> de lenha, 72,59 kWh de energia elétrica e um custo R\$ 46,23 reais de mão de obra, sendo que a densidade média foi de 17,71 frangos por m<sup>2</sup>. Com todos os resultados em mãos pôde-se fazer comparações entre os lotes produzidos. Com isso, além de auxiliar no controle financeiro, a tomada de decisões dentro da propriedade também é facilitada. Os resultados de consumo médio de insumos e serviços podem auxiliar nas melhorias de manejo e instalações, com o objetivo de reduzir os gastos variáveis na produção de frango de corte e, conseqüentemente, maximizar os ganhos financeiros dos avicultores da região.

**Palavras-chave:** avicultura; agricultura familiar; custos variáveis.

---

<sup>1</sup> Acadêmico da 10ª fase de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul. Bolsista PRO-ICT/UFGS, edital N° 804/UFGS/2014. doglas\_lunardi@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico da 6ª fase de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul. Voluntário PRO-ICT/UFGS, edital N° 804/UFGS/2014. wellintonmolinetti@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Doutor, Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. Antonio.pedroso@uffs.edu.br